

Caminhos para uma Educação Mais Inclusiva: Oportunidades e Desafios do DL 54/2018

10 de setembro de 2018

filomena.pereira@dge.mec.pt

O compromisso com a construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados, uma escola que corrige assimetrias e que desenvolve ao máximo o potencial de cada aluno, é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos TODOS convocados.

João Costa

Secretário de Estado da Educação

In Prefácio Manual de Apoio à Prática, DGE (2018)

O maior desafio:

A gestão da diversidade



O Compromisso com a Inclusão

O Compromisso com a Inclusão

Perspetivar a educação inclusiva implica considerar as três dimensões que a mesma incorpora:

- a **dimensão ética**, referente aos princípios e valores que se encontram na sua génese;
- a **dimensão relativa à implementação de medidas de política** educativa que promovam e enquadrem a ação das escolas e das suas comunidades educativas ;
- a **dimensão** respeitante às **práticas educativas**.

Estas dimensões não são estáticas, pelo que nenhuma pode ser negligenciada por qualquer sistema educativo que se proponha prosseguir o objetivo da inclusão.

Para uma Educação mais Inclusiva

Corresponsabilização

Gestão estratégica

Sustentabilidade

Colaboração e cooperação

Envolvimento ativo

Monitorização e avaliação

Desenvolvimento profissional



Artigo 5.º

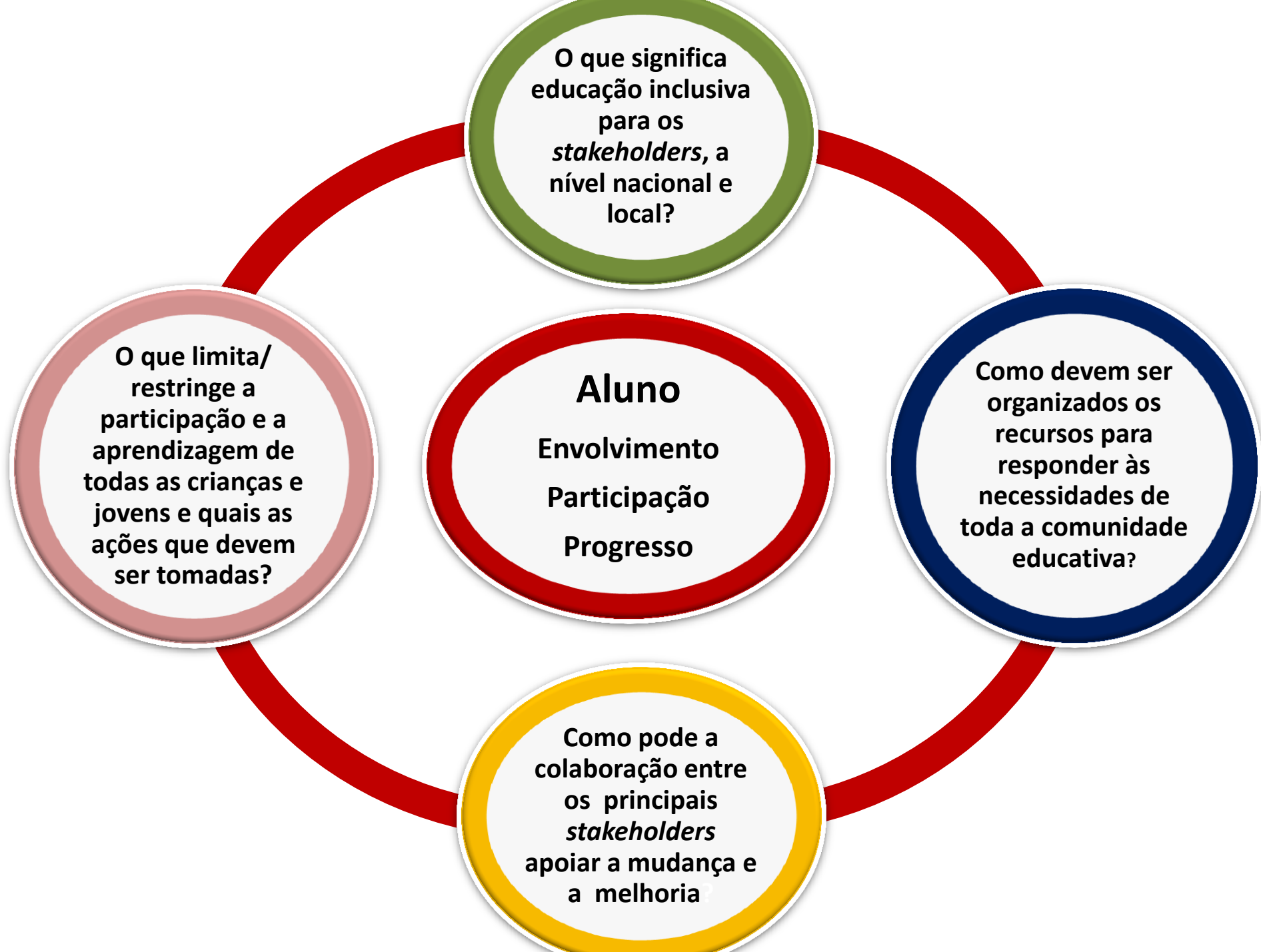
Linhas de atuação para a inclusão

1. As escolas devem incluir nos seus **documentos orientadores** as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, **valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão** ao longo da escolaridade obrigatória.

Artigo 5.º DL 54/2018

Linhas de atuação para a inclusão

2. As linhas de atuação para a inclusão vinculam toda a escola a um processo de mudança cultural, organizacional e operacional baseado num modelo de intervenção multinível que reconhece e assume as transformações na gestão do currículo, nas práticas educativas e na sua monitorização.
3. As linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos (também Artigo 21º do DL 55/2018).
4. As escolas devem, ainda, definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas referidas no número anterior.





A participação dos pais/encarregados de educação

Artigo 4.º

Participação dos pais ou encarregados de educação

- Os pais assumem um papel fundamental no processo educativo dos seus filhos, cabendo à escola **incentivar a sua participação** através de melhorias ao nível da comunicação, das atitudes e no envolvimento das famílias na educação dos seus filhos.
- A colaboração entre a escola e a família está intimamente ligada ao sucesso escolar dos alunos.



Opções metodológicas

DL 54/2018 e DL 55/2018

Abordagem Multinível

Medidas adicionais

- ✓ Avaliação abrangente
- ✓ Instrução e intervenção intensiva individualizada
- ✓ Monitorização sistemática

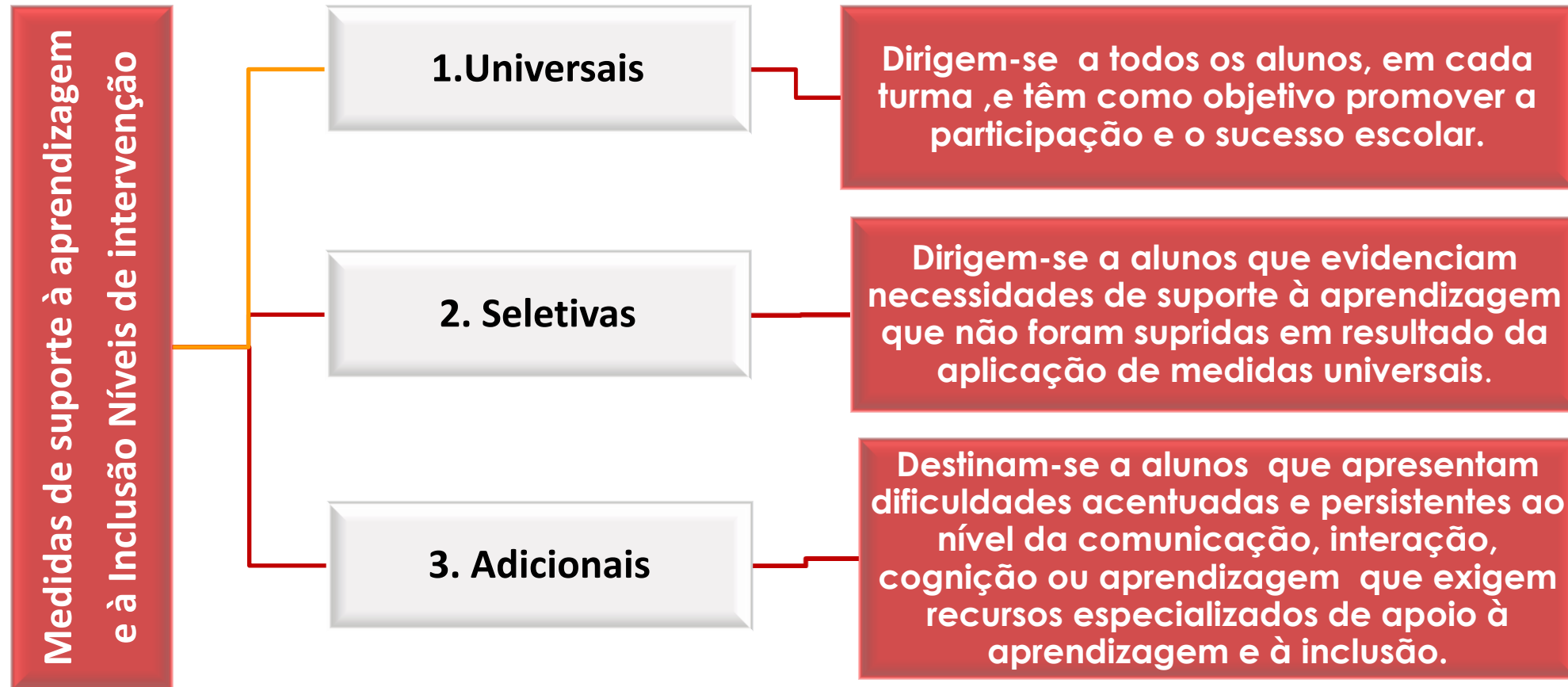
Medidas seletivas

- ✓ Instrução suplementar e intervenção em pequenos grupos focados no desenvolvimento de competências
- ✓ Monitorização sistemática

Medidas universais

- ✓ Screenings periódicos
- ✓ Currículo e instrução de qualidade
- ✓ Promoção do comportamento adequado ao contexto da escola e salas de aula
- ✓ Monitorização sistemática

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão





Que recursos para a Educação Inclusiva?

Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão

Recursos humanos específicos

- **Docentes de educação especial**
- Psicólogo
- Assistentes operacionais

Recursos organizacionais específicos

- **Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI)**
- **Centro de apoio à aprendizagem (CAA)**
- Escolas de referência
- CRTIC

Recursos específicos existentes na comunidade

- Equipas locais de intervenção precoce.
- Equipas locais de saúde escolar dos ACES/ULS.
- CPCJ
- **CRI**
- Instituições da comunidade

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva

Elementos permanentes

- Um membro da equipa do diretor
- Três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino
- Um docente de educação especial
- Um psicólogo

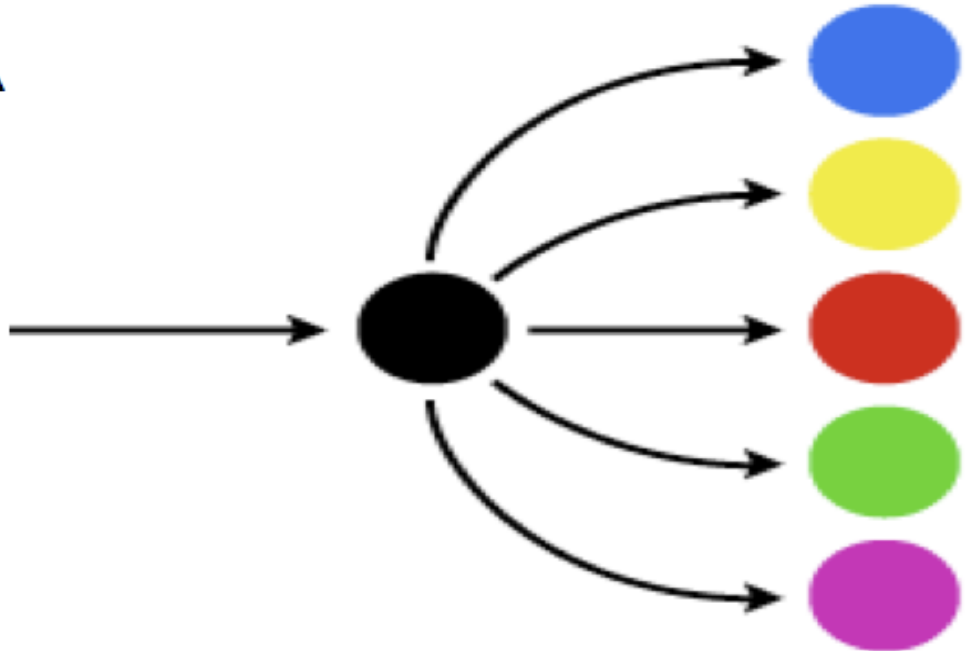
Elementos variáveis

- Os pais/encarregados de educação
- O educador, o professor titular de turma ou o diretor de turma do aluno, consoante o caso.
- Outros docentes do aluno, bem como técnicos do CRI que prestam apoio à escola ou outros.

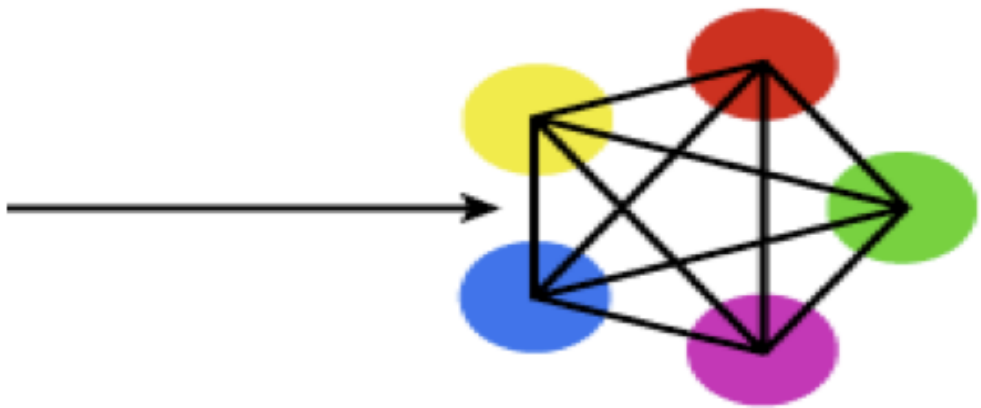
Que modelo de EMAEI será melhor?



A



B



Prestar apoio colaborativo aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas

Seleção das estratégias mais adequadas e enquadradas numa perspetiva de desenho universal.



Acompanhamento sistemático das práticas, das atitudes e dos contextos.

Trabalho colaborativo

Atenção a fatores potenciadores da aprendizagem e do trabalho colaborativo

Impacto nas práticas educativas



**Trabalho
colaborativo**



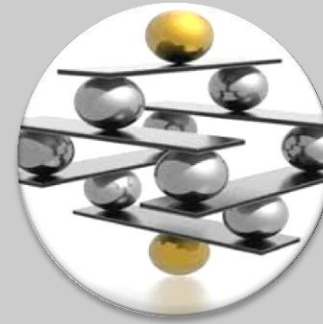
Parcerias



**Organização e
gestão de
recursos**



**Desenho
Universal para a
Aprendizagem**



**Intervenção
multinível**



**Gestão flexível
do currículo**



Dúvidas? Questões?